Director-Proprietario, Editor

Ferreira da Silva

Redacção, administração, composição e impressão Rua de Alportel, 23 a 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS



HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes Dentes artificiaes Consultas todos os dias uteis Rua Ivens, 18 FARO

O cinismo das quadrilhas—A audacia dos Rapinantes

Lembraram-se alguns ci- proveito para os que por lá

Lembraram-se alguns ci- proveito para os que por lá

semearam o seu capital.

E' mais uma luta que um aperfeiçoamento, o que ahi se vê escoando da
socicidade; é mais um combate que uma
transição na vida é na colectividade.

Sem todavia nos apercebermos da O cinismo das quadrilhas—A audacia dos Rapinantes

dadãos patriotas de fundar semearam o seu capital. uma companhia de navegação para o Brazil, e, tendo organisado os elementos necessarios para esse em- Não é preciso ser sabio, no caso dessa companhia os propositos que elas tinão ter os seus serviços em | nham em vista. pleno funcionamento no verno lhe retirará a conces-

simples e mais limpo.

Para o mesmo fim recebeu o governo varias propostas, mas, todas elas, em tos de sugar os dinheiros véz de lhe oferecer dinhei- publicos, assim impedidas ro, lhe pedem subsidios e de que possa repetir-se a fianças para arranjarem capital para a compra de navios e outras coisas...

de realisar dignamente o garia a ser rizivel se não maitas vezes não apercebido da categofim que tem em vista—uma fosse a explosão de uma rai-linha de navegação digna va doida só comparavel á paixão; havia de ser imolado sem pieda-de em holocausto aos malandrins que do nome de Portugal e ca- que se apodera dos gatunos de em holocausto aos malandrins que tudo fazem, certos na impunidade e na paz de resistir á ofensiva apanhados em flagrante. paz de resistir a ofensiva apannados em nagrante.

Num papel, que defende as varias quadrilhas em ristas esbulhadas dos emigrantes as varias quadrilhas em ristas especial de la pede e com os con de serem roubadas por la pede e com os con de serem roubadas por la pede e com os con de serem roubadas por la pede e com os con de serem roubadas por la pede e com os con de serem roubadas por la pede e com os con de serem roubadas por la pede e com os con de serem roubadas por la pede e com os conscientes para o criminoso consciente, para o que sabe destrinçar entre o bem e o mal estada e la pede e com os conscientes para o que sabe destrinçar entre o bem e o mal estada e la pede e com os conscientes para o criminoso consciente, para o criminoso consciente, para o criminoso conscientes para o que sabe destrinçar entre o bem e o mal estada e la pede e com os conscientes para o criminoso conscientes para o que sabe destrinçar entre o bem e o mal estada e la pede e com os conscientes para o criminoso conscientes para o consciente pa dessas companhias.

geiras vão desenrolar.

mesmo com o patriotismo das outras companhias. dos nossos emigrantes poderá manter-se.

que seja ele, e não elas, a permite confusão alguma, requisições imediatamente ao correr os prejuizos certos Os signatarios referidos Sindicato Agricola de Faro. que se antevêem. Para que não teem o seu nome ligaquerem elas então envol- do a falcatruas, a subornos,

vida muito util aos que as l'aça infinita dos gogos mas suas negociatas e latrociadministram, mas poucogloE' por isso que os mas suas negociatas e latrocie a estatua para o grande beneinfalivel. Que grande fital... o não realisaria. Correu-se de
merito Ribeiro Ferreira que Mas... cautela com clea...

Tiosa para o paiz e sem tins a soldo de toda essa nios.

preendimento, fizeram ao nem esperto, nem inteligengoverno uma proposta nes- te para ver que a proposta se sentido, em que se com- que institue uma importanprometem a aparelhar e pôr te renda para o Estado e em funcionamento uma frota de dez navios e pagar ao Estado uma renda anual de trinta mil libras esterlinas em troca da nacionalinas em troca da na em funcionamento uma uma linha de navegação pasação a favor dessa compa- agora desprezada, que, cornhia, de dois terços dos rendo para o estrangeiro, emigrantes para a America empobrece a economia nado Sul. Esta proposta é ga- cional, destruiu, arrazou torantida pela clausula de que, das as outras propostas e

O governo fica habilitado praso de seis mezes, o go- a estancar essa esgotante fonte de ouro, recurso que o governo italiano já apro-Nada mais claro, mais veitou com os mais admiraveis resultados.

Assim batidas, assim desarmadas nos seus proposiproeza de obterem emprestimos de milhares e milhares de contos, que se liqui-Até agora a proposta que não pede dinheiro algum ao Estado, antes o ofereceu, nenhuma resposta obteve dos governos. Não se sabe porquê. O que dela se conclue é que é a unica capaz da realisar dignamente o garia a ser rizivel se não apercebido da catego-

das companinas com as varias quaurinas com as varias quaurinas com paninas com as varias quaurinas com as esbulhadas dos emigrantes que ela pede e com os outras, pede-se, nada meoutras, pede-se, nada meoutras, pede-se, nada meciedade pelo crime, na cumplicidade siciedade pelo crime, na cumplicidade siciedade pelo crime, na cumplicidade siresistir a todos os ataques nos, que a cadeia para os essas companhias.

signatarios da proposta que lenciosa e pusilanimidade dos homens que se dizem presadores da sua dignidade e que se não retralem a tomar atitugueza resistirá á batalha lhes arranca as garras, fa- tudes duvidosas, na defeza e no convis que toda a gente sabe são dois modelos de virtude.

Zendo-se excepção de dois E, por esse motivo, se dão essas vergonhasas revelações de degradação mor ral que a impunidade e o ambiente de cultural que as companhias estran- zendo-se excepção de dois Elas baixarão os fretes e dois modelos de virtude, as passagens de forma a dois grandes exemplos de honestidade que estão mui- honestidade que estão mui- filo and a desgraçada transiportugueza, a qual nem to bem na companhia...

A diferença entre os nomes dos honrados cidadãos Isto não é novo. Já se fez que merecem a cadeia por e repetir-se-ha agora com terem aberto uma grande efeitos muito mais esmaga- e honesta maneira de reali- ano finde excelentes resultados. dores. As propostas das sar, com proveito para o Já se teem exgotado algumas apresentadas ao governo, paiz e para o Estado e com da Campanha do Trico sinda já, de resto, sentem esse brio para o nome de Portu-

ver-se em um negocio de a dinheiros industriosamenque só prejuizo pode vir te roubados e disbribuidos desde que se funda sobre por certas quadrilhas, não dois factores - o rendimen- dão palacetes, não perten- oligarquia de exploradores, to da nossa emigração e a cem á aristocracia quer da que aí vive e medra, tripuzes da America do Sul lhe canta e faz cantar, não rou- Cadeia para todos os hovotam, o primeiro facilmen- bam accionistas, não andam mens honrados que ousem duas classes. te aniquilado pela concorrencia e o segundo sem limite no campo patriotico,
mas bem pouco resistente

te aniquilado pela concormas bem pouco resistente

te aniquilado pela concorsequer a fingir de accionisdas essas feras vorazes, indas essas feras vorazes, indescobriu foi a dos oleos de
afamados comerciantes. Os peficando ele de dar as ordens
origem aos varejos de Olhão e
ritos? Assassinos e fraudulenforaçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem aos varejos de Olhão e
a gritaria dos drawbaqueiros
foraçem ao não pertencem, enfim, a gam ao cumulo cinico de entre os quaes havia pessoas para amostra. Assim exigia a Os noivos e os convidados di-Para mais uma vez metequalquer dos notaveis grupedir para os homens horem as unhas nos cofres pupos que neste paiz dominestos o logar que eles ha

Peda se uma persoas para amostra. Assim exigia a Os noivos e os convidad
mise-en-scene do desagravo e rigiram-se para a capela.

O padre encarregado d

Peda se uma capela.

Peda se uma capela. blicos e prolongarem uma nam a finança e exploram a muito deviam ocupar como

riesa para o paiz e semitins a soldo de toda essa nios.

zão que ordena, não é a consciencia que guia e nos apercebe, mas sim o interesse proprio, os impulsos de ocasião,

lealdade e a grandeza de caracter, como a dignidade pessoal.
A decadencia moral, a corrapção da

sociedade chega ao auge, toca as raias do inconcebivel.

do inconcevivel.

Disfarçadamente, mudando a face ás coisas, como a luz muda de direcção atravez a lente, mui subtilmente censurou-se o povo porque comentava o caso da burla dos seguros de vida. Por que da buria dos seguros de vida. Por que se falava, porque a grande imprensa tevou ao pelourinho da opinião publica um responsavel conscientemente criminoso e altamente cotado, insinuou-se que a humanidade estava ávida de escandalos, insatisfeita qual dragão voraz e insaciavel; e que the dessem codeas suculentas de novidades sensacionaes, e, por esse motivo, vivía a humanidade num estado morbido de insania e de malvadez. malvadez.

Está compreendido: Quem comenta e condena é criminoso, porque o crimino-so passa com todas as honras a viti-

Infelizmente, «a onda sobe» ... mas des-ce à sargeta, à mais abjecta degrada-

ção moral.

Falar, esclarecer os factos criminosos é tambem instruir o povo. Pretender encobrir o crime, impedir

Eis a onda que sobe...

Miguel Apolonio

## Trigo Mentana

Muito temporão que deu no da Campanha do Trigo ainda de saude e o caso teve o seu perigo quando pedem os gal, é na realidade de tão neladas. Os lavradores que o subsidios do Estado para flagrante destaque que não quizerem devem fazer as suas

### Esta numero fol visado pela Comissão de Gensura

na muito deviam ocupar como o premio merecido das suas negociatas e latrocis

Os falsificadores-Eu não sei se os meus leitores já repararam no desaforo que aí vae de falsificações, roubos, desfalques e mais actos que o codigo connuvem que nos envolve, ela chega até nós dando-nos o triste espectaculo do abastardamento de dignidade, a cruel iluzão de que lutamos por um ideal sem consistencia e ele se esvae perante a frieza e a petulancia dessa gente que faz leis suas, deveres seus, á sua maneira de sentir, conforme as suas painar neira de sentir neira de maior intensidade. Poderão alguns dizer que é por falta de guns dizer que é por falta de grantes de poderão decemos, do nosso presado collega local a Folha do Dominhomens que adeptos de uma grantes de poderão de composições de lega local a Folha do Dominhomens que adeptos de uma grantes de composições de materia prima, mas dizem uma go. que ela se pode manifestar. Temos agora aqui em Lisboa dois exemplos frisantes: o roubo de certos cretinos arvorados em de certos cretinos arvorados em gramaticos severos e pensado. falsificação dos azeites que se gramaticos severos e pensadodiz ter uma extensão enorme. Os honrados negociantes metidos na patifaria não teem conto.

Eu julgo uma das maiores faltas do codigo penal as penas benignas que ele estabelece para os falsificadores e julgo estes muito mais perigosos que os assassinos e os ladrões. E' exagerada esta opinião? Segundo o meu criterio não é. O assassino mata um homem ou uma mulher; por excessão pode ir além desse numero.

O ladrão pratica um acto que é quasi sempre reparavel. O ga-tuno premedita sempre o seu crime. O seu gesto não é inconsciente, é sempre um proposito reflectido. O assassino nem sempre premedita o seu acto. Muitas vezes ele é o resultado de uma tara imperativa e outras a reacção de uma provocação

O falsificador é sempre um criminoso que premedita, não para evitar o mal fisico, mas apenas para que a falsificação lhe renda o mais possivel. A sua acção é mais destruidora que a dos ladrões e dos assassinos. Ela produz na humanidade em milhares, em milhões de pessoas males irreparaveis, vidas torturadas por longos anos de sofrimentos tantas vezes dolorosamente horriveis e incuraveis. A sua acção é constante, infindavel, sórna, hedionda. Ela é um roubo e um assassinio; um roubo porque é a venda de um producto barato por um producto caro, e um assassinio porque vae depauperar e envenenar o organismo do comprador levando-o lentamente á morte se não der pela fraude.

ma casa de pensão onde eu e outros comiamos, começámos a estar doentes do estomago todos os que gostavam de salada. Veio a garrafa do vinagre com um belo rotulo garantindo a pureza do conteúdo que, analisado,

tendia em importantes serviços do Estado, de visita á cosinha do estabelecimento, vi sobre um prato de arroz um pedaço de chourico com tão bela côr de pimentão que me pareceu ser apenas côr de anilina. Chamei o facultativo do estabelecimendesfecho na Boa Hora. Tratavase de um fornecedor que era uma das maiores casas de Lisboa no seu genero.

E ainda não havia fiscaes dos productos agricolas como ha agora que pelo visto recebiam eles os principaes incitadores não tem a pretensão absurda de sultado sobre o assunto, declagorgetas de tal ordem que eram dessas fraudes.

Vamos a ver o que acontece a todos esses bandidos, os que falsificavam e os que encobriam, simpatia que os portugue- que não chia, quer da que dia e triunfa, clama cadeia! que todos são a deshonra dos

Resposta á «Folha do Domingo»

O nosso artigo tem, porém, dois pontos que necessitam exe outro que, por muitas vezes usado, nos tem valido da parte vos desprestigiantes.

Na referencia ao Marquez de Pombal, nós haviamos escrito: ca maçonaria transformou o Marquez de Pombal, o mais ferreo e sanguinario ditador que teve o paiz, n'um simbolo dessa liberdade».

Sahiu em letra redonda ísto: a maçonaria transformou o Marquez de Pombal no mais ferreo de verdades. etc o que está em contradição Tem a Folha do Domingo a etc o que está em contradição com o nosso pensamento e com o resto da nossa afirmativa.

dendo contestar os factos com que os zurzimos, se atiram á gramatica dos nossos artigos como se ela, boa ou má, podesse ofuscar as verdades que dize-

O outro ponto, ao qual o nosso colega se refere no final migos dessa religião com os do seu artigo é este. «O que se seus desmandos de linguagem torna necessario é que certos e o seu ressumar de odios e de elementos religiosos ou falsos rancores absolutamente incomsejam metidos na ordem para pativeis com os mais elemennão dar pretexto a estas intrigas, porque foram sempre os falsos religiosos ou os fanaticos, que deram motivo aos ata- inimigos? ques contra a religão».

niente alimentar essas intrigas, missão e dos deveres que a moque precisamente se quer cohi- ral de Cristo lhes impõem, só bir, com suposições vagas que servem os inimigos da religião factos concretos não fundamen- e são as suas acções irreligiosas

respeito e consideração pela ao seu gremio. Eu falo por experiencia. Nu- dignidade com que exerce o do respeito publico que o de outros paizes. Referindo-nos á nodemonstrou ser agua do conta-dor com acido sulfurico do su frente um prelado de tão Ali forja-se tudo porque peior. Doutra vez, eu, que superin- solidas e admiraveis virtudes, da é deshonesto ou criminoso um clero que fosse a negação

Afastemos, pois, a ideia de que a nossa referencia envolvia o proposito de atingir o respeito e a consideração de que é digna a quasi totalidade do clero portuguez, que sabe manter uma atitude de correcção e milia com tradições aristocratidignidade no exercicio da sua cas e desejou que a cerimonía profissão, capaz de lhe con- religiosa fosse realisada numa quistar a estima e o respeito de capela, que não é séde de fretodos os portugueses que não guezia, mas em que se exerce o fazem parte das seitas maçoni-cas ou das hostes bolchevistas. culto e em que muitos dos seus maiores, seu pae incluido, se

ranhosas e por vezes bem ra- com autorisação do prior da nhosas. Porque? Porque ha ho- freguezia. mens, que estejam onde estive-

luas classes.

Uma das falsificações que se torrão de Portugal. A esta apo-

O nosso artigo—O sr. Ministro das finanças e o complot maçonico—valeu-nos uma referencia amavel, que muito agratrina, são sempre extremistas jacobinos da liberdade ou jacoplicação—um com o qual a Fo- binos da reação. E finalmente tha do Domingo nos interpela porque ha homens que quer vestidos de sotaina ou vestidos de casaca, são incapazes de serem superiores aos seus instinctos de avareza, de rapina, de inveja, de ambição, de luxuria, empregando para os satisfazer a hipocrisia refinada ou o cinismo desbragado.

E sabe muito bem a Folha do Domingo, que alguns des-tes homens, metidos no meio de uma classe, fazem perante a multidão que sente e não pensa, o efeito de algumas mentiras espalhadas entre milhares

pretensão de que não ha pradres que nunca souberam estar Não fazemos a rectificação em harmonia com a humildade, para dar satisfação aos grama- a tolerancia, o espirito de sacriticos meticulosos que, não po- ficio e de caridade, o respeito de si proprios que a doutrina de Cristo lhes impõe?

Crê a Folha do Domingo que não ha defensores da religião expandindo-se em ataques improprios do espirito cristão, desafiando o combate dos initares principios da bela moral cristă e daquele gesto sublime de Cristo perdoando aos seus

Não é possivel que acredite E a Folha do Domingo comenta: Não julgamos convements que se esquecem da sua e indignas da missão que exer-Senão que os aponte o nosso cem que determina os ataques á Egreja e aos que a servem com Primeiro que tudo temos a dignidade e aos que, como o dizer à Folha do Domingo, cu- sr. Ministro das Finanças, perjo director nos merece o maior tencem com seriedade e com fé

Não nos queremos fazer eco seu sacerdocio, que a nossa re- das acusações que sobem dos ferencia não envolvia a grande subterraneos da maçonaria, apemaioria do clero portuguez que zar delas se dizerem documen-em todas as emergencias se tem tadas com factos e tendentes a mostrado, como tivemos ocasião provar a arrogancia e abuso de de observar, muito mais digno certos actos atribuidos a ministros da religião encorajados pela protecção que, dizem, lhe

Ali forja-se tudo porque naque não era possivel presidir a desde que seja a favor da seita um clero que fosse a negação que estende os braços a altissimas regiões.

Vamos, porém, citar um facto que étipico e que éverdadeiro. Um nosso amigo de Lisboa, catolico praticante e respeitador, precisou de casar uma filha. O noivo era um rapaz filho de fa-Mas supomos que neste digno haviam consorciado. O padre, rebanho, a Folha do Domingo encarregado desse culto, con-

Este, consultado, começou com evasivas, até que teve de dar uma resposta terminante, o que

### Cine-Teatro

Hoje haverá enchente completa. Dois filmes de sensação A moral das ondas... e interessantes aventuras politigrande artista Tim Mc Coy e Cegueira do Amôr, belo drama sentimental em que Antonio Moreno e Paulina Starke nos dao hora e meia de arte e de beleza.

Na quarta feira o lindo drama russo com a grande Olga Tschechowa—1812 episodios da retirada do exercito napoleonico, e Detectives, engraça- ticas ondas. dissima comedia.

Na quinta feira o grande dra-Fantasma com Tim Mc Coy, e

### Adubo para favas (Superfosfate) e outros para trigo

O Sindicato Agricola de Fano previne os seus associados de que ainda podem requisitar bir... estes adubos, convindo que o façam imediatamente.

bem claramente o procedimento do prior. Veio a ordem directa ao padre celebrante e o casamento realisou-se eram quasi cinco horas da tarde.

Os noivos e convidados esperaram quasi seis horas.

Como se vê, este padre, teve um procedimento indigno da moral que está encarregado de evangelisar.

Mentiu aos seus paroquianos

sandices que ahi teem apareci- se esse proverbio: Vox populi, do para a destruir.

Que precisava este padre, que, para não perder os emolumentos de um casamento, perdeu missão lhe impõe.?

Um castigo publico e bem severo que lhe fizesse lembrar o respeito para com os seus superiores e os deveres que as doutrinas que tem de evangelisar lhe impõem. Que efeito produzirá a sua cathequeze sobre os que sabem destes e dou-

tros factos? Por ocasião do aniversario da morte do Marquez de Pombal, alguns jornaes catolicos fizeram uma campanha em que o grande ministro de D. josé, por causa daqueles que hoje sem culpa dele, o teem como cao de estupido e bem dispensavel faciosismo, só prejudicial á Egreja, que esses jornaes pretendem servir e só destinado a acirrar odios e crear rancores por que ha muita gente, que não é maçon mas tem pelo Marquez de Pombal a admiração que merece quem deu á Patria portugueza um excepcional periodo de brilho, de posperidade e de grandeza perante o mundo. No dia desse aniversario desfilaram deante do monumente da Rotunda mil ou mil e quinhentos adoradores do libaral Marquez, se tanto, á mesma hora em que de todos os cantos do paiz estavam reunidas na Cova da Iria, mais de cem mil pessoas em adoração á Senhora de Fatima!

Que maior triunfo quer a re-

ligião?

Que necessidade ha de a defender com esses excessos que servem de pretexto aos que a combatem, para dizer que a Egreja, como o bolchevismo russo e a Inquisição, auxiliada pelo Poder, pretende reduzir ao silencio todos os que não fazem parte do seu gremio e afogar o paiz nas ondas do jesuitismo?

E sabe muito bem o nosso presado colega, a tendencia que ha em acreditar mais facilmente a calumnia do que escutar a

verdade. Foi este criterio que nos levou a invocar a autoridade dos que dentro da Egreja Catolica portugueza, pelo seu espirito de tolerancia e pelo seu bom senso, podem terminar com estes desmandos que servem de pretesto a campanhas calumniosas contra a religião, contra o clero e contra aqueles que pertencendo ao gremio da Egreja e publicas, se veem atacados como protectores e fomentadores desses actos quando a honestida le e a lisura cristalina da sua | Conselheiro Bivar umas paredes, til ou prejudicial. vida publica e particular, é tão restos dalgum templo pagão.

a-los com calumoias, E pareceu-nos que defendia

mos a religião, Enganamo-nos?

O escandaloso caso da bulla cas da America Central com o dos seguros de vida, antes que des diarios, já andava murmupelos labios do muito conspicuo cidadão.

Esses murmurios assemelhavam-se a simples vagas, que foram subindo e aumentando, até que, tornando major incremento, se transformaram em auten-

A paginas tantas, desencadeouse o grande temporal e então, ó! ma de aventuras-O Capitão Deus do Céul as ondas entraram a marulhar com mais força, nada a graciosa comedia Chá para tendo que as abafasse, e bramindo, óra semi-raivosas, óra com branduras proprias de gente de salgos, incidiam agora aqui, para, uma vez já meias desfeitas, voltarem á carga mais

Eram verdadeiras ondas a su-

De repente, faz-se uma mudança de scenar o (depois da tormenta, vem a bonança) e, o que viu o leitor, o que viram as proprias ondas?!

O redusido numero dos principaes burlões, dos arquitétosmóres duma burla sem precedentes, começar a aumentar e aumentando sempre com novos editores responsaveis, apresentava-nos maior volume de vitimas e com parsaria ou seja novas ondas que sobem e que pareciam não terem fim.

Tem caprichos interessantes a e desobedeceu aos seus superio- voz plangênte do mar!... Talvez se assemelhe a outra já co-Trabalhou mais contra a re- nhecida e que os leitores não ligião que muitos volumes de se recordam sequer... Chamavox Dei.

### Arbericidas ? I

Ha tempos a outra Conistraordinariamente o pavimento brancos na policromia unisona gou os passeios e plantou arvo- um ar de ext anho misticismo, se desenrola. res. Foi o que se pode chamar, como recolhecto o eco desse sem receio de desmentidos, uma bôa obra que muito alegrou o ambiente e os corações transaquele largo.

Pois bem. A-pesar do seu

Entrou a actual Comissão e a las pequeninas arvores que tan- de beleza romantica. tos cuidados deviam merecer morreram então de vez.

Achamos isto uma manifesta- pessoas cultas e bondosas e sen- agr Um grave incidente na Dieta

> via no passado dia 31; não vá alma de trovador, canta na má, cos e dissolutos. o leitor supôr que a ocorrencia gua, na desgraça, no amor e na com algum amigo que estava espantamos o nosso desgôsto, a de e interesse. doente.

blica «post-guerre». Ha tempos o Marechal Pilsudski fez-se mi- COMUNICADOS nistro da guerra, à força,

Um dos primeiros acto: pra-

pedir a sessão.

ao que estes se recusaram. sidente da Republica a seguinte razão: que não podia ceder á ameaça das baioneias e das espadas.

Ou nos engamos muito ou a Potonia dentro em pouco tem uma ditadura autentica a governar os seus destinos....

Tha Ossonoba para aquele local, inestetica porcaria? Não será possível acabar com !

## Seis anos de divulgação

Há hastaute tempo que em ; rebentasse nas colunas dos gran- shoras disponiveis da nossa vida cão musical». Lemo-lo, como acima dissemos, com paciencia saboreando os apetitosos trechos dalguns escritores e criticos, uma pro a fluente de agrado e satisfação, prosa viva, sinça a que ela tem di esto pela ra e sentimento e pelo carinho que á arte da harmonia dos sons mocidade.

Aquele livro que é de Vera Ghharb, como ela se pseudomina, é mais propriamente para ela.

Ela cultiva a sua arte com amor e é ali realçada com calor

E na leitura fecunda e clara, dor, cheio de lendas onde o céu que lhes dá Lisboa. azul distila profundas e inspiraterra, guardam reminiscências do filme é muito agradavel. de grandeza e feitos e as serras, passado de amor e poes a que nhas quasi morreram á sêdel... numa expressão de saudade, numa nostalgia latente desse agua continuou a faltar e aque- idilico passado só de amor e

figueiras frutificando.

O «Instituto Heraldico de ticados foi o encerramento do Franças, inscripto no numero Parlamento que devia celebrar das Sociedades de Sciencia, in- as almas simples dos que vivem. agora a sua primeira sessão. O forma-nos que pela via do seu marechal nada espera de con- Bulletim official o Brazão vae creto dos senhores deputados, editar um (Armorial Universal pelo que no preterito dia 31 ao e Official» dando gratuitamenentrar na Dieta foi recebido aos te a discripção das armas de gritos Viva o marechal! Quem todas as familias existentes. soltava estes vivas? Os deputa. Afim de evitar omissões, toda que ele recebe não vai tão londos? Não. Eram cento e tantos a pessoa que deseje ver figurar de para ele que a critica oficiaes do exercito que se acha- as suas armas neste Armorial, equiunto e os seus contos culvam aglomerados no vestibulo deve fazer a sua declaração por da Dieta e que assim fam im- carta mandando no minimo praso possivel uma descripção ao O presidente sr. Daszynski Instituto Heraldico de França declarou que a sessão só se ce- -27, Quai de Bourbon, Paris lebraria desde que os srs. ofi- (4me) mencionando nome e enclaes abandonassem o edilicio, derego muito legiveis, descriassembleia e apresentou ao Pre- e paiz ou provincia de origem.

A Artz do Silencio

Fui ver a Aldeia do Pecado cima da nossa mesa de traba. no ultimo dia da sua exhibição lho e lido vagarosamente nas i no S. Luiz. Já aqui tinha extra-Inhado a severidade dos criticos quotidiana, se encontra o grosso lisboetas a respeito do filme rado, qual regato sussurrante, volume Seis anos de divulga- apenas porque a comparava com a de outros paizes em que não ha benevolencias para o que não seja produção sua. A impressão que recebi d'essa exhibição ainda a imentou mais la minha extranheza por essa cera onde a critica faz a Ema severidade. Devo, porem, dizer Romero Santos Fonseca justi- que o publico não deu imporbeleza da sua inspiração, cultu- truidores com que os criticos -deviam demolir o filme setivessem alguma influencia na ela tem dedicado numa vocação opinião publica-O teatro não exponianea e intrinseca a sua tinha um unico lugar vago e as palmas quebraram por muitas vezes, nas varias passagens em que a musica e os cantores russos, seguiam as peripecias apropriadas do filme, o silencio da sala a transbordar de gente.

Os criticos lisboetas são uns e gosto por espiritos subtis e narcisinhos enamorados da sua cultos, de analise penas erudi-tas e brilhantes que, sob a im-do-se nos bicos dos pés, com p essão do belo que ence ra a ares de magistéres, falando uma arte do canto, e com a conscien- linguagem tecnica que eles cia certa do valor de Ema Fon- aprendem nas revistas para que seca, lhe fazem uma critica a que os admirem e temam, o que os lhe poderemos chamar um hino. torna ridiculos e insuportaveis.

Eu não sei se algum exhibientusiasmadora de beleza das dor os toma a sério ou ás suas conferencias e criticas, ficamos catilinarias sem responsabilidaextasiados, palpitantes de emo- de. Mas creio que nenhum tem me ção, consolados, sedentos, fas- do do que lhes dizem, porque, cinados, desejosos por ouvirmos | na realidade, só para a provina sua voz melodiosoa e extra- cia eles podem fazer impressão nha algo de melancolia e sauda- até que a provincia chegue a de, retrato deste Algarve sonha- dar-lhes a mesma importancia

A impressão que qualquer das recordações; as praias ale- espectador, sem snobismo, sem gres e lindas num convivio pretensões de armar em sabio e mistico com o oceano e com a sem prevenções hostis, recebe

Quando não tivesse outro vales e planicies ridentes, flore- valor era um documentario întoda a compostura que a sua são Adminis rativa melhoro lex- cidas, pintalga las de pontos teressantissimo em quasi todas as suas scenas. Começa pela alem frente do teatro Lethes. Ala:- do verde campesino, insuflam deia siberiana em que o drama

O rio com as mulheres branqueando as peças de linho, as mulheres fiando, tecendo, espapiram na nativa e misteriosa delando ou gramando o linho, sentimentalidade que cada co- o ferreiro, os interiores, a ceifa, culto pela arvore, as pobresi- ração algarvio em si encerra a ceara, o casamento, a festa da Manoel Bairrão. Assunção, outras outras coisas interes santes e ineditas fugindo das coisas banaes mil vezes vistas em tantos milhares de filmes

Ema Romero com a entoação americanos ou europeus. Ema Romero com a entoação americanos ou europeus.

Ciocante da sua voz que é uma los tipos arrancados á vida o sr. Anibai Martins Caiado. Ora, as edilidades que têm maravilha, canta o Algurve so- rude da charneca siberiana, passado pelas cadeiras do nos- nhador, quando as amendoel- violentos, brutaes, velhacos, in- l Retirou de Albufeira para Lisboa o simbolo, foi arrastado pela lama. so municipio, présam-se de ser ras estão em flor e o vento conscientes ou hostis, como a sr. Antonio Alistão Teles Moniz Corte Achamos isto uma manifestadoled- terra em que nasceram, recordo assim, a-dentro duma Repu- tes ente a ramaria desfolhada dam peia sua psicologia simblica que quiz c ear o culto pe- do verde; recorda a brisa ame- plista aqueles a quem Tolstoi la arvore, como pode ter con- na das tardes serenas do estio, lendo o seu drama O Poder das Trevas destinado a morali-sa-los, teve a surpreza de sentir de Padua Franco. sentido em semelhante atentado? gemendo endeixas d'amor nas das Trevas destinado a morali-A nossa alma, a alma deste que só concorrerla para os tor-O caso passou-se em Varso- Algarve ridente e tranquilo é nar mais audaciosamente cini-

> Todo o ambiente do filme é que vamos relatar se passou desventura. E' cantando que nos curioso e cheio de originalida.

> nossa tristeza, expressamos al O desfecho, aquela morte por Ora, como famos dizendo, o alegria e a satisfação. E Ema mergulho nas aguas do rio é caso passou-se em Varsovia. Na Romero é bem este Algarve de tão verosimil, tão natural, que, Polonia ha muitos partidos po- moiras encantadas que a pena por motivos incomparavelmenliticos, embora sêja uma Rep 1- de Carlos Reis eleva noprefácio. te menos serios eu já a vi pôr em execução por duas mulheres também camponezas e apaixonadas. A intriga que os criticos acusam de simples não podia ser outra. Ela é simples como

Não merece a pena descer á parte tecnica da realisação onde os criticos fazem largo destroço. O publico não alcança essas minucias que só os tecnicos podem perceber. A impressão ge, e é para ele que a critica conjunto e os seus pontos culminantes são tudo. Agradavel ou desagradavel conforme com o sentimento que as imagens llie deixaram na alma.

Em face disto não reuniu a latorio genealogico simmarlo, e resignada atirada á deshonra, chão Faro. ao despreso e á vergonha pela alma hedionda de um sôgro chegar da guerra, ao ver a mu- ele merece. Para se obeter uma bôa pro- Ther deshonrada pela lux ria cidução de trigo, é preciso não nica do pae e escarnecida e só seleccionar a semente, mas valada pelas megeras que com ele vivem, tenha uma revolta O Sindicato Agricola de Faro que se desenrole em tragedia desempenhando altas funções As ruinas que estadeism na rua fornece o sulfato de cobre, e quer matando a mulher, quer as instruções para o seu emp e- matando o pae. Nada disso. O go, sem o cumprimento das filho a quem o pae considerava né Bohet, os córos e as dansas Ha muito que existem na rua quais a operação pode ser ina- idiota e a quem tinha imposto russas da scena do casamento, grande que não permite defru- construido talvês durante o pe- semelhante estafermo? A Camas poula fazer dela essa reacção Assunção deram ao film um reis que tudo pode, não terá for- nem mesmo quando a pobre ra- levo magnifico. A sociedade gece sura acabar com aquela tão pariga lhe entra em casa morta, rai de Filmes merece os maio-

## MUNDANISMO

Edison é a evocação de um novo sol, de um novo astro. E' a claridade, é a luz, é apoteose, é o triunfador da treva Em volta dele gira continuamente a sua existencia, uma compa-

gentes como eterna consagração.

O véu negro da noite desdobra-se sobre a cidade. Os placards, os anúncios luminosos, presos pelos beirais scintilavam com reveberos de arcoiris, como poeira brilhante, feérica. A multidão comprimia-se dominada pela impaciencia. Mais um instante: a fachada românica do velho Teatro Nadional, como por encanto, iluminara-se, descrita em fileiras de lampadas electri-

O extase amarfanhou os sentidos. tancia alguma aos periodos destruidores com que os críticos ma onda das gentes, erguen as sensabilidades. Reboaram palmas. O vozear tornou-se confuso. impreciso. Porém, dominando-o inteiramente, ergueu-se um grito, uma voz angustiosa, trémula de um pobre cego-tristes 29 anos arrelios da mocidade-de olhos vitreos, pirados, desmesuradamente abertos, fixes numa ilusão, gritar numa agonia de alma de braços erguidos, como o trágico Osvaldo, dos Espetros, de Ibsen:

-A Luz!... A Luz! Lisboa, Novembro 1929.

Thiago Fazem anos

Em 13-D. Filipa Eugenia de Oliveira Serrão e Silva. Em 14—Paulo Cumano e José Joa-

quim de Sant'ana. Em 15—Dr. Luiz Horta e Costa, Em 16—Antonio Martins Paula, Em 7—D. Maria Lucilia de Brito

Partidas e chegadas

Retirou da sua Quinta do Palacio, em Amora, Seixal, com sua esposa, filhos e netos, para sua casa em Lisboa, o nosso conterraneo sr. coronel José de Sande Lemos.

ciano sr. Joaquim de Souza Mendonça, adubativas do rego e tudo residente em Lisboa.

Lobito (Africa) o sr. Antonio Montes.

De Sevilha regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. dr. Justino de Bivar Weinholtz.

Regressou de Lisboa, onde sua esposa se encontra em tratamento, o si Emiliano Ramos. Da capital regressou a sua casa em S. Braz de Alportel o sr. dr. Alberto de

Foi a Lisboa o sr. tenente Matias de

Freitas, governador civil deste districto Encontra-se nesta cidade o sr. dr.

Estão em Faro as sr.as D,as Ana Conçalves Pinto e Maria Gonçalves de Carvalho, de Lisboa.

Esteve em Faro o sr. dr. José Antonio

Burquim Brak-Lamy.

Com sua esposa e sobrinha regressou de Lisboa o sr. Manoel Dias Sancho, banqi eiro nesta cidade,

### Gasamentos

Em Algoz delebrou-se o casamento do sr. Francisco Simões de Abreu Vi-valdo, desta cidade, com a sr.ª Maria Clementina Gomes Samora, neta da sr.\* D. Clementina Negrão Gomes. Do acto foram testemuuhas, por parte da noiva, sevs tios, sr.\* J. ee Pedro da Silva Negrão e D. Ana Xavier Negrão, e por parte do noivo, seus primos, sr. Alvaro Engenio de Araujo Vivaldo, director da Vacuum Oil Company, nesta cidade e esposa sr. D. Maria Araujo Vivaido.

Regressou de Lisboa onde foi conxandre não tem, por enquanto, sentido rapacho de onde segue para o

Tambem se encontra ha alguns dias pode dizer ao certo os dias que retido no leito o sr. Jeronimo de Bivar se demorará em cada local,

de Almancil, concelho de Loulé. Para tratar com as proprietarias noutro sitio, é preciso que os pção completa dos brazões, 1e- genua, sofredora inconsciente Rua Serpa Pinto n.º 96 rez do lavradores se manifestem ao

> violento, brutal, incestuoso, ea- a creancinha nos braços, atira nalha espera que o filho, ao ao pae aterrado, a maldição que

O filho lamenta-se e chora. Deste final não gostou o publico, mas ele é logico e em harmonia com o caracter do personagem, bem acentuado em

morta nos braços dos que a ti- res louvores por esta estreia sen-F. P. | raram do rio e que a irma, com sacional,

## Tempo de sementeira

Dum nosso leitor de Lisboa recebemos uma carta em que nos diz: «Num dia solemne e decisivo para a nhia muito falada nesta cidade, viu realisar nos seus cofres um extranho fenomeuo electro-carbonico.

Dois mil e quinhentos contos foram aspirados atravez dos corpos opacos para dois aeroplanos não identificados que tomaram rumo desconhecido.

Para onde iriam eles? Sabe V. se no Algarve os viram?

Ha quem diga que levaram o rumo dos Açores, Será verdade?»

Este nosso leitor parece que vive na Cochinchina ou então, tem avaria no mio-

Agora é tempo de sementeira. E' tempo de abrir o rego e semear o centeio.

Fale-nos para a primavera quando um faz florir e frutificar o outro. Talvez então tenhamos tempo para the mostrar maravilhoso poder da electricidade sobre a vegetação do centeio e o admiravel poder calorifico Esteve em Faro o nosso comprovin- do gaz nas circumvoluções isso na proliferação parasi-Com sua esposa e filho retirou para taria e microbiana do queijo açoreano.

> Estamos procedendo a analises e estúdos bastante complicados que tencionamos publicar em volume. Aí encontrará o leitor lisboeta os resultados de todas as nossas congeminen. cias sobre esse vastissimo assunto da mais palpitante actualidade e da mais complicada força electro-carbohidraulica.

Este paiz é riquissimo! Tem uma capacidade alimentar espantosa!

Desde a Torre de Belem 20 Cabril e ás terras do Nyas. sa, tudo deita leite e escorre manteiga e nunca faltou estrume para adubar os regos e anmentar os centelos.

E' tudo questão de artes e de estomagos.

## Comando de Cacadores 4

Na quinta feira passada tomo posse do comando do batalhi de Caçadores 4, aqui aquartele do, o tenente-coronel sr. jost Francisco Guerreiro Fogaça.

Militar distinto, disciplinado e disciplinador, não podia o batalhão do 4 ter a comanda-lo quem, melhor do que o sr. Fogaça, saiba manter a disciplina que sempre tem havido na unidade cujo comando lhe foi con-

Selecienador de Trigo

Esta trabalhando em Monca

Rio Saco e depois para o Pata-

cão, pela via ordinária. Não se

se demorará em cada local,

porque isso depende da quan-

tidade de trigo que concorrer d

seleccionação. Não devem o la

vradores desaproveitar este be-

Para a maquina ir estacionar

Sindicato Agricola de Faro, ou ao Chefe da 18". Brigada da

Campanha do trigo, Tavira,

mas sem perda de tempo.

## Desinfecção da Samentes

tambem desinfectá-la.

sultar a medicina, o sr. José Alexandre da Fonseca, que vinha acompanhado de sua esposa e filho. O sr. José Ale-

### Propriedade

Vende-se a 4.º gleba do anti-go morgado de Ludo, freguezia da Agricultura.

todo o decorrer do drama. A musica adaptada por Rea noiva com o designio de mais com os ruidos dos guisos e os tarde fazer dela sua amante, não cantos e danças nas festas da

## Harta d. s Macacos

Vende-se perto de Faro na Es tra de Olhão. - Facilita se o pagamento.

Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103-Faro.

### BRATHIES

Gravata e lenço, o que ha de mais chic. Directamente da Suissa á Casa Portugal -FARO, Telefone 32

## PELA PROVINCIA

Vila Real de St,º Antonio

A praia de Monte Gordo vive deserta. O exibicionismo, a vaidade, o luxo e toda a magnifiquando, até ao litoral, para esquadrinharem o tempo que lhes permitirá a saída para a O papel de Rocha Pinto foi quadrinharem o tempo que lhes permitirá a saída para a pesca. Toda a infinidade de não ha muito mulheres belas e graciosas, revolve-se, agora, açoitada pelo vento. Os barcos puxados juntos á terra, vêem-se nus, de quilha para o sol, outros na forma habitual, achando-se, dentro de um deles, dois ou trêz tripulantes cosendo a rêde que partira-se na passada manha quando faziam o ùltimo lanço. O mar, dum azul carre-gado e feio, dá-nos a avaliar a gado e feio, da-nos a avaliar a sua agitação. Não parece o mesmo de aqueles dias de Agosto, todo esverdinhado, rolando suave, que mais dir-se-ía um lago adormecido aos melódicos sussuros da brisa... Como o tempo é efémero! Desce a tarde, tornando-se fria momentâneatornando-se fria momentâneamente, e uma bruma ténue apossa-se da imensidade oceânica. Além, mesmo á beiramár, rapariguitas descalças de pé e perna, saracoteiam-se, fazendo com que a acção do movimento traga á superficie o apreciado marisco, conquilha, deitadas depois para o cêsto que elas sustentam no braço esquerdo.
... Na manhã seguinte, em

Vila Real, nestas manhās outonais, frias e áridas, lá se ouvem dê.-E pondo o chapeu encaelas com voz rouquenha a apre- minhou-se para a porta do trigoar: quem merca conquilha... bunal. Valeu-lhe ser instaurado e após um curto espaço de tem- novo processo. po, outra vóz repete: quem merca conquilhas... e assim, de chaile a tiracolo e cêsto na ca-

No Teatro Alexandre Herculano exibiu-se na passada quarta felra, 6, em 2 sessões, o maravilhoso filme super-produção, «Volga-Volga, ao que afluiu nu-meroso público.



Ha 44 anos

"O DISTRICTO DE FARO" De 29 de outubro de 1885

Theatro 1.º de Dezembro.cência da época balnear retira-se, deixando atráz de si um pó ctaculo que por doença do nossubtil: a recordação. Sómente so bom amigo e distincto os habitantes, homens mariti- curioso Rocha Pinto, tinha sido mos, descem alguns, de vêz em adiado. Teve uma execução

desta vez desempenhado por areia, na qual brincaram ainda Mascarenhas, que se habilitou para a substituição no brevissimo espaço de vinte e quatro horas.

> Tem estado a mudança de ares na aldeia de S. Braz de Alportel, deste concelho, o sr. Antonio Viegas Pinto, emprega-do da direcção das obras publicas do Algarve.

Agravaram-se os padecimentos do sr. Ventura da Cruz Pinto amanuense da administração deste concelho.

Foi hontem julgado em audiencia de policia correcional, Manoel Antonio Caldeireiro, natural de Silves, acusado dos crimes de furto, desobediencia, resistencía e insultos á autori-

dade praticados em Faro e em virtude dos quais foi preso pelo regedor da freguezia da Sé, sr. Francisco José Pinto.

No acto de lhe ser lida a sententença, que o condenou a seis mezes de prisão, o reu disse para o meretissimo juiz de direito:—Deus queira que esta seia a ultima sentença que você seja a ultima sentença que você

## COMARCA DE FARO

beça, percorrem deste modo, as de requerimento do M. P. nes-ruas da nobre vila do Marquêz... ta comarca, é notificada Maria Luiza, solteira, serviçal, cuja ultima residencia foi em Faro, pronunciada em querela neste juizo, com admissão de fiança arbitrada em 2.000\$00, pelo crime previsto e punido pelo art.º 425, n.º 1 do Codigo Penal, para no praso de 60 dias posterior á ultima publicação deste anuncio, se apresentar neste juizo, sob pena de se prosseguir uo processo á sua revelia; podendo, decorrido aquele praso, ser presa por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer oficial de justiça, ou agente de autoridade para ser entregue

> O Escrivão do 2.º oficio Anibal Valeriano Pinto Santos Veriquei: O Juiz de Direito Francisco Carlos Soares

### Vende-se ou arrenda-se

a fazenda de Bom João que consta de terras de semear, de sequeiro, ramadas, casas de habitação e mais dependencias.

Trata-se na rua do Compros misso 31, Faro.

Trata-se na rua do Compros sequeiros sortes grandas





Depositarios gerais em Portugal e Colonias ANTONIO SERRA L.DA Campo Martires da Patria, 96 LISBOA

Provado está, tanto pelas observações clinicas, como pelos estudos scientíficos que as profissões sedentarias conduzem fatalmente ao artritismo com o seu cortejo de doenças: Reumatismo, gota, nevralgias, colicas nefriticas, scia-tica até chegar á temivel arteriosclerose precursora dos ataques de paralisia e congestões se não se põe remedio ao perigo.

Este remedio é antes de tudo dissover o acido urico á medida da sua produção empregando o especifico consagrado pela experiencia medica: O URODONAL que evitará os acidentes artriticos realizando uma filtragem perfeita do sangue.

O URODONAL é tolerado pelos estomagos mais debeis e delicados.

## URODONAL

combate o artritismo reumatismo, gota, nevralgias' porque dissolve o ácido úrico

Quereis dinheiro



Rua do Amparo, 51-LISBOA Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para re-

20500

Fato pronto a vestir na Alfalataria Ventura Gago Lopes Paisca SACOS

Em bomuso. Vendem-se, Rua Lethes, 25-Faro.

### POLIDOR

## FATOS

A prestações semanaes Só na antiga Alfaiataria

CARAPETO Rua de Santo Antonio n.º 42-FARO

### Rapaz

Precisa-se de 12 a 14 anos De mobilias oferece-se viços de escritorio e que dê abonações. Na Avenida de Sanpara qualquer terra do paiz. to Antonio n.º 16-Faro, se diz.

### Praia da Rocha Penção Oceano

Aberta todo o anno. Recebe hospedes a 25\$00 diarios, bom tratamento e asseio. Bons quartos. Proprietario Antonio G. Pincarilho.

> Quereis trabalhos tipograficos com per-feição e rapidez? Diri ja-se á Tipografia de "O Algarve", Rua do : Alportel, 23-Faro:

FARO

Continuação da Exposição das novidades de in

Saldos em comemoração da abertura da Estação MIL SOBRETUDOS PARA HOMENS E CREANÇAS, À ESCOLHA DO FREGUEZ

ultimos modelos senhora Casacos para

CALÇADO DE ABAFO-SAPATOS-PANTUFAS-POLAINAS

dos Grandes Armazens

## Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analises oficiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, 1..da

Marca A V N.º 1 (Branco) acidsz maxima 0,3

A V N.º 2 (Natural) = 0.6

A V N.º 3 = 0.9

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

## GRAÇA & MARTINS, b."

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

## SOARES & VIANA L.DA

Editores de musica

48-RUA DO LORETO, 84-LISBOA Telefone Trindade 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos

Remessas á cobrança

## MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.da

FARO

# Grilo & Antunes Fabricante de la mificios COVITALIA

Especialidade em artigos finos para homem

Vendas exclusivas aos retalhistas

ENVIAM-SE AMOSTRAS

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

\$**\$\$**\$

DF ---

## ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabal .os para construção de predios

PORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita a economica

# ATENGÃO

Se quizerem viajar dirijam-se á

## AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

### Manuel Guerreiro Matias

para tratar dos seus documentos

Passagens em todas as classes e para toda

a parte do mundo. Ra pidez e seriedade é a norma desta casa. Para informa-

tas por correspondencia ou pessoalmente.

Rua do Chiado, 59-FARO

# FARINHAS

E

## SEMEAS

Das fabricas

Moinhes Reunidos, L.da

## SABÕES

Da fibrica

Dias Ferreira, L.da

uptimas qualidades. Us melhores preços

## GRACIS: MARTINS, L.

Rua Vasco da Gama, 18 - FARO

## CONCURSO

Quem será o contemplado?

1.º premio 10 libras em ouro.

2.º premio Uma viagem de ida e volta em 2.ª classe da localidade da residencia do contemplado a Lisboa, e um passeio de excursão em automovel de turismo, visitando, não só os monumentos e os museus mais importantes, como tambem os arredores mais pitorescos, tão admirados pelos turistas estrangeiros, com o seguinte itinerario: saída de Lisboa e seguindo á Amadora, Queluz, Sintra, Bôca do Inferno, Cascais, Estoris, Parede, Paço de Arcos, Cruz Quebrada, Dáfundo, Algés, com terminus em Lisboa, assistindo nessa noite o contemplado a um espectaculo em qualquer teatro da capital.

3.º premio Uma corrento de curo e um relogio de boa maroz.

Reina um grande entusiasmo desde o norte ao sul do Paiz pela louvavel iniciativa do proprietario e director do Instituto Lusltano de Comercio, que estabele eu um valioso concurso, ao qual estão concorrendo individuos de todas as classes sociais, das 8 provincias de Portugal, para obterem não só o curso «O Guarda-livros Pratico per Correspondencia» que lhes garante o futuro na carreira comercial, como também habilitarem-se aos premios oferecidos.

## AVISO

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso O Guarda-livros Pratico por Correspondencia, desde o dia 1 de Junho até á data do sorteio quese vae realisar brevemente, ser-lhe-ha enviada, depois da sua admissão, uma senha com o numero de inscrição para aquele valioso concurso, ficando todos os concorrentes habilitados aos premios já referidos, que são, acima de tudo, um gestoa ltruista e de um grande beneficio para qualquer dos contemplados.

Peçam hoje mesmo o livro GRATIS.

O "Ensino Comercial e Industrial" ao

## INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

LISBOA—Bus de Palma, 164, 1.º—(Tol. Norte 3453)

A Prestações Semanaes se adquirem as celebres



## COMPANNIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal
ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

## Decauville

Vende-se 500 metros de via "Decauville", quatro wagonettes e quatro agulhas, em estado novo.

Dirigir propostas a Bentes &

EFA EROD

C. Rua de S. 'Antonio n.º 9.

## Marques, Vaz Velho Caiado L.

IMPORT. & EXPORT.

-FARO -

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabricas de Conservas de peix

Fornecedores de caixotaria para conservas

## Cimentos TENAZ e AUDAZ

OS MELHORES E OS MAIS BARATOS Depositarios no Algarve:

\$

Graça & Martins, L."

# Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Gimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.da